**1] Formação dos membros das ELI**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais****(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | **Horas de Formação** | **Destinatários** | **Observações****(Material de Apoio)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Por Mód.** | **Total** | **(Tipologia de Formandos)** |  |
| **Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância** | **I - Noções Básicas de IPI no âmbito do SNIPI** | * Identificar a legislação de enquadramento.
* Identificar as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.
* Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção, a comunidade e a família.
* Identificar as características do modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas.
 | * Enquadramento legislativo do SNIPI.
* Filosofia, princípios e conceitos em IPI:
	+ Trabalho em equipa inter e transdisciplinar.
	+ PIIP.
	+ Técnico Responsável de Caso.
	+ Processo de transição.
	+ Sistema de classificação.
	+ Intervenção na família.
* Código de ética em IPI/SNIPI.
* Componentes do modelo de funcionamento em IPI.
 | 5 | 25 | Profissionais das ELI que ainda não tenham tido formação no âmbito do SNIPI (estimativa 20% dos profissionais das ELI N= 1713)) | Legislação de enquadramento da intervençãoIM2 - Práticas Recomendadas emIntervenção Precoce na Infância: Um Guia Para ProfissionaisBagnato, J. S.; Neisworth, J. T.; & Pretti-Frontczac, K. (2010). LINKing Authentic Assessment and Early Childhood Intervention: Best Measures for Best Practices. Baltimore, MA: Paul Brookes.Billeaud, F. (2003). Communication disorders in infants and toddlers: Assessment and intervention. St. Louis: Butterworth Heinemann.Benner, S. M. & Grim, J. (2013). Assessment of Young Children with Special Needs: A Context-Based Approach. New York: RoutledgeMagalhães, S., & Pereira, A. P. (2014). A avaliação do desenvolvimento em Intervenção Precoce: Perceções das famílias Portuguesas. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxia e Educacion, 21(1), 149-164McWilliam, P.J., Winton, P.J., & Crais, E.R: (2003). Estratégias práticas para a Intervenção Precoce centrada na família (Caps. 3, 4 e 5). Porto: Porto EditoraMcWilliam, R. (Org.) (2012). Trabalhar com Famílias de Crianças com Necessidades Especiais. Porto: Porto EditoraDEC Recommended Practices in Early Intervention/Early Childhood Education - Division for Early Childhood of the Council for Exceptional Children, 2014;DEC Recommended Practices workbook. Improving Practices for Young Children with Special Needs and Their Families, 2005: DEC Recommended Practices in Personnel Preparation Standards, Division for Early Childhood of the Council for Exceptional Children:Initial Special Education Professionals in Early Childhood Special Education| Early Intervention Advanced Special Education Early Childhood Specialist in Early Childhood Special Education | Early Intervention European Passport on Professional Education in Early Intervention (EBIFF) - Currículo Europeu de formação em Intervenção Precoce na Infância |
| **II – Avaliação / Intervenção em IPI** | * Identificar as especificidades do desenvolvimento de crianças.
* Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento das crianças.
* Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento das crianças e jovens.
* Identificar os critérios de elegibilidade para o SNIPI.
* Identificar as componentes de um PIIP.
 | * Desenvolvimento da criança 0-5/6 anos.
* Sinais de alarme no desenvolvimento de crianças dos 0-5/6 anos – critérios de elegibilidade.
* Avaliação da funcionalidade da criança em IPI em diferentes áreas específicas de intervenção (cegueira e baixa visão, surdez, limitações motoras e perturbações do espectro do autismo – PEA).
* Construção do Plano Individual de Intervenção Precoce – PIIP e Programas de Intervenção com definição de objetivos SMART.
 | 6 |
| **III – Intervenção precoce em contexto domiciliário e trabalho com as famílias** | * Identificar fatores de proteção e de perigo em contexto de intervenção centrada na família.
* Elaborar um PIIP.
* Identificar as potencialidades de uma visita domiciliária no âmbito da IPI.
 | * Intervenção centrada na família - identificação de competências, necessidades e recursos das famílias.
* Planeamento e implementação do PIIP.
* Dinamização de Redes de Suporte Familiares.
* Processos interativos Família/Criança.
* Princípios e planeamento da Visita Domiciliária em contexto de IPI.
 | 7 |
| **IV – Intervenção precoce em contexto sócio-educativo** | * Identificar as potencialidades da intervenção no contexto em que a criança se encontra inserida.
* Identificar as componentes de intervenção centrada nas rotinas e em uma consultoria colaborativa.
* Identificar elementos de convergência e divergência entre o modelo de IPI e o de educação inclusiva.
 | * Avaliação da natureza da intervenção em função das características e funcionalidade da criança e fatores de contexto.
* Competências, necessidades e recursos dos contextos educativos e comunitários e dos profissionais intervenientes.
* Modelo de intervenção centrado nas rotinas e consultoria colaborativa.
* Articulação entre o modelo de intervenção precoce na infância e a educação inclusiva.
 | 7 |
| **Complementar – A Equipa de IPI** | **V - Trabalho em Equipa: Organização e Gestão da ELI** | * Compreender o modelo de intervenção em IPI.
* Caracterizar as estratégias de organização e gestão da equipa em IPI.
* Sistematizar as potencialidades e fragilidades do SI SNIPI.
 | * Modelo de intervenção contextualístico-holístico.
* A equipa em IPI e a comunidade: modelos de trabalho, colaboração e coordenação de recursos.
* Funcionamento em Equipa de IPI no SNIPI Interdisciplinar e Transdisciplinar.
* Estratégias de Coach e Programação Neurolinguística.
* Estratégias de organização e gestão de equipa.
* Sistema de Informação do SNIPI.
 | 12.5 | 25 | Profissionais das ELI que já frequentaram formação em IPI Profissionais das SCR, dos NST e do SNIPI-GAT((Estimativa ELI N=1713) 60%SCR (N=15) 50%NST (N= 56) 100%SNIPI-GAT (N= 6) 20%)) | IM2 - Práticas Recomendadas emIntervenção Precoce na Infância: Um Guia Para Profissionais |
| **VI – Introdução à Intervenção Responsiva com Pais e Crianças** | * Identificar o conceito de responsividade.
* Identificar as características da intervenção desenvolvimental com base num modelo parental.
* Identificar os fundamentos e princípios do modelo do Ensino Responsivo na promoção de competências cognitivas, socio-emocionais e de comunicação em crianças com risco desenvolvimental em crianças de IPI.
* Conhecer estratégias de Ensino Responsivo e seu papel na promoção da responsividade.
* Identificar estratégias de ensino responsivo através da observação de interações entre cuidador e criança em contexto de IPI.
 | * A intervenção com base nas relações como fundamento do modelo de Ensino Responsivo.
* Caracterização do modelo de Ensino Responsivo – componentes, estratégias e objetivos da intervenção.
* Intervenção do modelo de Ensino responsivo com crianças de IPI.
* Avaliação da responsividade com base em situações de jogo em interação didática.
 | 12.5 | Mahoney, G. & MacDonald, J.; Autism and developmental delays in young children: The Responsive Teaching curriculum for parents and professionals, PRO-ED, Austin: TX., 2007Mahoney, G.J.; Assimilative practice and developmental intervention, International Journal of Early Childhood Special Education |
| **Especializada – Intervenção Especializada em Domínios Específicos de Intervenção** | **VII –Diagnóstico, avaliação e construção de material lúdico-didático em IPI para crianças com autismo, multideficiência, surdez e cegueira** | * Identificar aspetos específicos do diagnóstico e da intervenção de crianças em IPI com características específicas no domínio do autismo, multideficiência, surdez e da cegueira.
* Capacitar os profissionais na intervenção com estas crianças e na construção de material didático específico de intervenção em IPI.
 | * Conceitos e princípios orientadores em IPI de crianças com multideficiência, surdez, cegueira.
* Avaliação em IPI de crianças com multideficiência, surdez, cegueira:
	+ Estratégias de observação avaliação - instrumentos a utilizar.
	+ Avaliação do estilo de aprendizagem das crianças.
	+ Avaliação das capacidades e competências da criança, do contexto e da família.
* Planeamento da intervenção em IPI:
	+ Modelos específicos de intervenção.
	+ As rotinas da criança e família como oportunidade de aprendizagem.
	+ O lúdico como estratégia de aprendizagem.
	+ A orientação e mobilidade.
	+ A comunicação.
* Construção de material lúdico-didático em IPI
* Intervenção com crianças com perturbação do espectro do autismo:
	+ Caracterização desta perturbação.
	+ Diagnóstico no âmbito do DSMIV.
	+ Avaliação e intervenção específica.
	+ Construção de material.
 | 25 | 25 | Profissionais das ELI que já frequentaram formação em IPIProfissionais das SCR, dos NST e do SNIPI-GAT (Estimativa ELI N=1713) 20%SCR (N=15) 50%NST (N= 56) 100%SNIPI-GAT (N= 6) 20%)) | Amaral, I. & Celizic, M. (2015). Quality indicators in the education of children with Profound Intellectual andMultiple Disabilities, Da Investigação às Práticas, 5(2), 112 - 125.Nunes, C. (2001, 2009). Aprendizagem ativa na criança com multideficiência – guia para educadores. Lisboa:Ministério da Educação.James, S. E. (2014). Giulio E. Lancioni, Jeff Sigafoos, Mark F. O’Reilly, and Nirbhay N. Singh: Assistive Technology:Interventions for Individuals with Severe/Profound and Multiple Disabilities. J Child Fam Stud, 23, 169–171.Saramago, A. R.; Gonçalves, A.; Nunes, C.; Duarte, F. & Amaral, I. (2004). Avaliação e intervenção emmultideficiência. Centro de Recursos para a Multideficiência. Lisboa: Ministério da Educação.American Psychiatric Association (2015). Guia de Referência Rápida para os Critérios de Diagnóstico.DSM-5. 5ª Ed.Lisboa: Climepsi Editores. |

**2] Formação de supervisores dirigida aos membros das SCR e dos NST**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais****(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | **Horas de Formação** | **Destinatários** | **Nº Ações Prev.** | **Observações****(Material de Apoio)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Por Mód.** | **Total** | **Tipologia de Formandos**  | **Nº de Formandos** |
| **Formação de Supervisores em IPI** | **Formação de Supervisores em IPI** | * Caracterizar as diferentes modalidades de supervisão.
* Identificar os modelos de supervisão das SCR
* Criar um modelo único de supervisão no âmbito da IPI transversal a todas as SCR.
 | * Conceito de supervisão.
* Modelos de supervisão:
	+ Supervisão administrativa.
	+ Supervisão técnica.
* Práticas de supervisão nas 5 SCR.
* Modelo de supervisão reflexiva em IPI.
 | 25 | 25 | Profissionais dos NST, SCR e elementos do SNIPI-GAT (Estimativa SCR N=15) 50%NST (N= 56) 100%SNIPI-GAT (N= 6) 30% | 65 | 7 | Modalidade de formação:Modalidade de oficinaPequenos grupos (10) de formação em supervisão. |

**3] Qualificação Pedagógica em IPI**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais****(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | **Horas de Formação** | **Destinatários** | **Nº Ações Prev.** | **Observações****(Material de Apoio)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Por Mód.** | **Total** | **Tipologia de Formandos**  | **Nº de Formandos** |
| **Formação de Formadores em Intervenção Precoce na Infância** | **A. Formação Pedagógica Inicial de Formadores**  | * Distinguir os sistemas de formação bem como as competências do formador e o seu papel nos diversos contextos.
* Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação
* Refletir sobre os sistemas de formação.
 | * Formador: Contextos de Intervenção
* Simulação Pedagógica Inicial
* Comunicação e Dinamização de Grupos em Formação
* Metodologias e Estratégias Pedagógicas
* Operacionalização da Formação: do plano à ação
* Recursos Didáticos
* Plataformas Colaborativas de Aprendizagem
* Avaliação das Aprendizagens
* Simulação Pedagógica Final
 | 90 | 120 | ProfissionaisDas ELI (coordenadores), dos NST, SCR e elementos do SNIPI-GAT(Estimativa ELI (N= 155)SCR (N=15) 40%NST (N= 56) 50%SNIPI-GAT (N= 6) 15%)) | 81 | 4 | A frequência desta formação deverá possibilitar a emissão de certificado de Competências Pedagógicas de Formador |
| **B. Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância**  | * Os previstos na formação Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância
 | * Os previstos na formação Base acrescido de 5 horas que servirão para integrar as duas modalidades de formação
 | 30 |